

JOSÉ SARMENTO DE VASCONCELOS E CASTRO

Legislaturas: VI, VII.



Data de nascimento

- 1899-04-03.

Localidade

- Porto.

Data da morte

- 1986-01-04.

Habilitações literárias

- Licenciatura em Engenharia Civil pela Universidade do Porto;
- Licenciatura em Ciências Físico-Químicas pela Universidade do Porto.

Profissão

- Engenheiro civil;
- Professor universitário;
- Proprietário;
- Viticultor.

Carreira profissional

- Professor catedrático da Faculdade de Ciências Universidade de Lisboa (1957);
- Director da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1965);
- Procurador à Câmara Corporativa (IX Legislatura).

Carreira político-administrativa

- Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Santa Marta de Penaguião.

Carreira parlamentar

Legislaturas	Círculo	Comissões
VI	Vila Real	Educação Nacional, Cultura Popular e Interesses Espirituais e Morais; Contas Públicas (Secretário).
VII	Vila Real	Educação Nacional, Cultura Popular e Interesses Espirituais e Morais; Contas Públicas (Vogal).

Intervenções parlamentares

VI Legislatura (1953-1957)

1.ª Sessão Legislativa (1953-1954)

- Discute na generalidade a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1954.
- Felicita o Governo pela criação da Junta de Energia Nuclear e de uma Comissão de Escudos de Energia Nuclear.
- Refere-se à crise da região demarcada dos vinhos generosos do Douro.

2.ª Sessão Legislativa (1954-1955)

- Faz considerações sobre a crise que assola a região demarcada dos vinhos generosos do Douro, chamando para ela a atenção do Governo.
- Considera oportuna a representação de Portugal nuns colóquios internacionais sobre os novos métodos pedagógicos de ensino das matemáticas secundárias.
- Discute aviso prévio do Sr. Paulo Cancela de Abreu sobre o vinho e a vinha.

3.ª Sessão Legislativa (1955-1956)

- Agradece ao Governo as medidas tomadas para a solução do problema dos vinhos generosos do Douro.
- Chama a atenção do Governo para a necessidade de se alterar o plano de estudos de física nas Faculdades de Ciências.
- Chama a atenção do Governo para as condições precárias e perigosas em que se faz a exploração da linha férrea do Douro.
- Discute o aviso prévio do Sr. Melo Machado sobre o problema do nosso Comércio externo.
- Requer indicação das existências de aguardente vínica na Junta Nacional e na Casa do Douro e seus custos de manutenção.

- Congratula-se com o início da propaganda do vinho do Porto nos Estados Unidos da América.
 - Discute na generalidade e na especialidade a proposta de lei sobre a instituição das corporações.
- 4.^a *Sessão Legislativa (1956-1957)*
- Discute a ratificação do Decreto-Lei n.º 40.900, que versa sobre as actividades circum-escolares.
 - Discute na generalidade a proposta de lei que cria o Instituto Nacional de Investigação, Tecnologia e Economia Industrial.
 - Requer elementos sobre as novas instalações da reitoria e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa na Cidade Universitária.
 - Refere-se ao problema da exportação do vinho do Porto e chama a atenção do Governo para a situação da lavoura.
 - Chama a atenção do Governo para a necessidade de se construir o novo edifício da Faculdade de Ciências.

VII Legislatura (1957-1961)

1.^a *Sessão Legislativa (1957-1958)*

- Ocupa-se da organização corporativa da lavoura na região do Douro.
- Faz considerações sobre a representação do comércio de exportação do vinho do Porto na Câmara Corporativa.
- Congratula-se com a redução de direitos aduaneiros que incidiam no Reino Unido sobre o vinho do Porto.
- Discute na generalidade a proposta de lei relativa ao II Plano de Fomento.
- Requer informações sobre a forma como foi instituída a Corporação do Comércio.
- Requer informações referentes a problemas que afectam a economia do vinho do Porto.
- Discute na especialidade a proposta de lei relativa ao II Plano de Fomento.

2.^a *Sessão Legislativa (1958-1959)*

- Requer que elementos fornecidos a seu pedido pelo Ministério das Corporações sejam publicados no *Diário das Sessões*.
- Refere-se à última revisão dos vencimentos do funcionalismo.
- Chama a atenção do Governo para o problema do vinho do Porto.
- Louva o Governo por ter nomeado uma comissão para elaborar a reforma das Faculdades de Ciências.
- Refere-se à resposta dada pelo Ministério das Corporações e Previdência Social a um seu requerimento que versava matéria de interesse para o sector do vinho do Porto.
- Requer pelo Ministério da Economia elementos sobre estimativas de produções vinícolas, existências de vinhos de consumo, existência e exportação de álcool e aguardente vínica e propaganda do vinho do Porto.
- Agradece ao Governo o início da construção do edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa.
- Requer elementos para esclarecer os que já lhe foram fornecidos relativamente à estimativa da colheita vinícola nas diferentes regiões, existências de álcool industrial e propaganda do vinho do Porto.

3.^a *Sessão Legislativa (1959-1960)*

- Chama a atenção do Governo para um despacho que permite aos agentes técnicos de engenharia intitular-se diplomados em engenharia e requer elementos em relação com o mesmo despacho.
- Refere-se às actividades da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Salaria a importância da deslocação do Sr. Subsecretário de Estado do Comércio à cidade do Porto a fim de empossar os directores do Instituto do Vinho do Porto.
- Requer elementos, pelos Ministérios da Educação e da Saúde, acerca do funcionamento das cantinas anexas às escolas primárias.
- Refere-se à baixa de direitos aduaneiros que no Reino Unido incidiam sobre o vinho do Porto.
- Agradece ao Sr. Ministro da Saúde a rapidez com que forneceu os elementos requeridos acerca de cantinas escolares.

4.^a *Sessão Legislativa (1960-1961)*

- Refere-se à homenagem prestada em Peso da Régua ao Prof. Maximiano de Lemos.
- Refere-se às homenagens prestadas ao Governo por uma comissão da região do Douro.
- Faz considerações sobre a política internacional e suas repercussões no nosso País.
- Chama a atenção do Governo para a necessidade de dar satisfação aos anseios das Faculdades de Ciências.